

Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

Plano de Trabalho Docente - 2019

Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

ETEC:	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
Código:	135	Município:	Bauru
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde		
Habilitação Profissional:	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
Qualificação:	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM		
Componente Curricular:	Enfermagem em Clínica Médica e Cirúrgica II		
Módulo:	2	C. H. Semanal:	4,00
Professor:	MARIZETE MARIA DE SOUZA;		

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

Executa as atividades auxiliares, de nível médio atribuídas à equipe de enfermagem sob a supervisão do enfermeiro, cabendo-lhe: executar tratamentos especificamente prescritos, ou de rotina, além de outras atividades de Enfermagem, tais como:

- integrar a equipe de saúde
- prestar cuidados de higiene e conforto ao paciente e zelar por sua segurança, inclusive: alimentá-lo ou auxiliá-lo a alimentar-se; zelar pela limpeza e ordem do material, de equipamentos e de dependência de unidades de saúde

Tendo o exercício regulamentado por lei, integra uma equipe e desenvolve, sob a supervisão do Enfermeiro, ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação referenciadas nas necessidades de saúde individuais e coletivas, determinadas pelo processo gerador de saúde e doença.

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Competências

- Promover assistência integral ao paciente em tratamento clínico nas diversas patologias.
- Promover assistência de enfermagem ao paciente em tratamento cirúrgico nos períodos pré e pós-operatórios.
- Colaborar e participar de forma eficaz com o trabalho desenvolvido pela CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar), no que compete à enfermagem.

Habilidades

- Identificar as alterações fisiopatológicas nos diversos sistemas.
 - Relacionar os cuidados de enfermagem nas diferentes patologias.
 - Estabelecer comunicação eficiente com o cliente/ paciente com vistas à efetividade das ações realizadas.
 - Verificar sinais e sintomas decorrentes da afecção clínica apresentada pelo cliente/ paciente.
 - Realizar procedimentos e cuidados de enfermagem de acordo com a prescrição multidisciplinar.
 - Orientar o cliente/ paciente sobre técnicas que promovam o autocuidado.
 - Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com exigências e normas.
- Realizar os cuidados de enfermagem nos períodos pré e pós-operatório.
 - Identificar as alterações fisiológicas e possíveis complicações do pós-operatório.
 - Relacionar os cuidados de enfermagem nas complicações do pós-operatório.
- Relacionar e utilizar os procedimentos de enfermagem utilizados com o trabalho desenvolvido pela CCIH, visando à prevenção da infecção hospitalar.
 - Observar o trabalho desenvolvido pela CCIH.
 - Atuar como membro da equipe de CCIH.

Bases Tecnológicas

- Assistência de enfermagem no tratamento clínico e cirúrgico nas patologias dos Sistemas:
 - Osteoarticular:
 - tipos de tração
 - Gastrointestinal;
 - Cardiovascular;
 - Respiratório;
 - Hematopoiético;
 - Linfático;
 - Endócrino;
 - Nefrourinário;
 - Neurológico
- Cuidados de enfermagem no pré e pós-operatório:
 - imediate, mediato e tardio
- Assistência de enfermagem nas alterações fisiológicas e complicações no pós-operatório
- CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar).

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
1.1. Identificar as alterações fisiopatológicas nos diversos sistemas.; 1.2. Relacionar os cuidados de enfermagem nas diferentes patologias.; 1.3. Estabelecer comunicação eficiente com o cliente/	1. Assistência de enfermagem no tratamento clínico e cirúrgico nas patologias dos Sistemas;; 1.1.	Estágio realizado na clínica de neurocirurgia e	16/04/19	14/05/19

paciente com vistas à efetividade das ações realizadas.; 1.4. Verificar sinais e sintomas decorrentes da afecção clínica apresentada pelo cliente/ paciente.; 1.5. Realizar procedimentos e cuidados de enfermagem de acordo com a prescrição multidisciplinar.; 1.6. Orientar o cliente/ paciente sobre técnicas que promovam o autocuidado.; 1.7. Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com exigências e normas.; 2.1. Realizar os cuidados de enfermagem nos períodos pré e pós-operatório.; 2.2. Identificar as alterações fisiológicas e possíveis complicações do pós-operatório.; 2.3. Relacionar os cuidados de enfermagem nas complicações do pós-operatório.; 3.1. Relacionar e utilizar os procedimentos de enfermagem utilizados com o trabalho desenvolvido pela CCIH, visando à prevenção da infecção hospitalar.; 3.2. Observar o trabalho desenvolvido pela CCIH.; 3.3. Atuar como membro da equipe de CCIH.;

Osteoarticular;; 1.1.1. tipos de tração; 1.2. Gastrointestinal;; 1.3. Cardiovascular;; 1.4. Respiratório;; 1.5. Hematopoiético;; 1.6. Linfático;; 1.7. Endócrino;; 1.8. Nefrourinário;; 1.9. Neurológico; 2. Cuidados de enfermagem no pré e pós-operatório.; 2.1. imediato, mediato e tardio; 3. Assistência de enfermagem nas alterações fisiológicas e complicações no pós-operatório; 4. CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar).;

ortopedia do hospital estadual

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Promover assistência integral ao paciente em tratamento clínico nas diversas patologias.	Lista de Exercícios ; Estudo de Caso ; Autoavaliação ;	Objetividade ; Organização ; Relacionamento de Conceitos ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Criatividade na Resolução de Problemas ; Cumprimento das Tarefas Individuais ;	O aluno foi capaz de promover uma assistência coesa e integral ao cliente em tratamento clínico, foi claro, preciso e crítico ao identificar e relacionar os cuidados de enfermagem com as alterações fisiológica nos diversos sistema.
2. Promover assistência de enfermagem ao paciente em tratamento cirúrgico nos períodos pré e pós-operatórios.	Autoavaliação ; Lista de Exercícios ; Outros ;	Relacionamento de Conceitos ; Objetividade ; Organização ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Adequação ao Público Alvo ;	O aluno foi capaz e preciso ao promover a assistência de enfermagem ao cliente em tratamento cirúrgico, foi crítico e rápido ao identificar alterações fisiológicas e possíveis complicações pós operatória.
3. Colaborar e participar de forma eficaz com o trabalho desenvolvido pela CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar), no que compete à enfermagem.	Observação Direta ; Trabalho/Pesquisa ; Outros ;	Relacionamento de Conceitos ; Pertinência das Informações ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Objetividade ;	O aluno teve o olhar crítico e coeso ao relacionar os procedimentos de enfermagem com o trabalho desenvolvido pela CCIH

V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Fevereiro	5-Atividade de integração				01- Reunião Planejamento 02-Reunião Planejamento
Março					06- Reunião de Curso. 16 Reunião Pedagógica
Abril			15- entrega das menções 18-Conselho Inter.		
Maio	13-Atividade relativa ao dia da enfermagem	3- Preencher a FIADE no SIGA			4-Reunião de Curso 25- Reunião Pedagógica
Junho	14-Arraiá da ETEC Julho				
Julho			01- Entrega das menções 04- Conselho Final		

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

Livro: Brunner & S. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 2003. Possari, J.F. Assistência de Enfermagem na Recuperação Pós Anestésica (RPA). Santos. N.C.M. Centro Cirúrgico e os Cuidados de Enfermagem.
Livro: Tobase L., Tomazini E.A.S. Urgências e Emergências em Enfermagem – 13 mar 2017.
Pianucci, A. Saber cuidar: procedimentos básicos em enfermagem. São Paulo, 2010.
Possari, J.F. Assistência de Enfermagem na Recuperação Pós Anestésica (RPA). Santos. N.C.M. Centro Cirúrgico e os Cuidados de Enfermagem.
Recursos disponíveis na própria unidade (impressos, manuais técnicos de rotina).
Silva, G.T.R.; Silva S.R.L T. Manual do técnico e auxiliar de enfermagem, 2017.

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Atividade Extra

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

No decorrer do Estagio o aluno que apresentar déficit ao desenvolver habilidades e competência ou postura inadequada, será informado sobre o seu déficit e o procedimento adotado para a melhoria do mesmo como descrito abaixo.

Em déficits nas habilidades e competências será promovida a esses alunos, uma revisão no laboratório das técnicas que apresentou dificuldade, e estudo dirigido sobre as competências que não foi alcançada

No caso de postura inadequada que venha comprometer a integridade do cliente ou a instituição, o aluno será encaminhado á coordenação para as devidas providências, conforme previsto no regimento escolar

IX – Identificação:Nome do Professor **MARIZETE MARIA DE SOUZA;**

Assinatura

Data

05/03/2019**X – Parecer do Coordenador de Curso:**

O plano trabalho docente, está de acordo com o regimento escolar, e plano de curso.

Nome do Coordenador:

Assinatura:

Data:

05/03/19

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

XI - Replanejamento

Data

Descrição

Imprimir